

LUTAR PELA TRANSIÇÃO JUSTA É LUTAR POR SOBERANIA, DEMOCRATIZAÇÃO, JUSTIÇA SOCIAL E REPARAÇÃO HISTÓRICA

O Ineep, em parceria com entidades sindicais, movimentos sociais do campo e da cidade, além de institutos de pesquisa, organizou nos dias 14 e 15 de julho, em Salvador, Bahia, o importante seminário **“Transição Energética Justa no Brasil: caminhos possíveis e participação social”**. O objetivo do Seminário foi traçar um diagnóstico da transição energética em curso a partir do olhar de diferentes atores da sociedade civil e pensar coletivamente caminhos para um desenvolvimento soberano, democrático e popular do Brasil.

O encontro aprovou a **“Carta de Salvador”**, manifesto que expressa consensos e princípios para ação coletiva em direção da promoção da transição energética justa no Brasil dos milhões de trabalhadores e trabalhadores representados pela CUT, FUP, CNU e FENTRAF-BA, além das milhares de famílias organizadas em torno do MAB, MPA e Unisol-BA. Conteúdo que reproduzimos, em parte, nesse editorial.

Para nós – movimentos sociais, organizações populares, coletivos comunitários, empreendimentos da economia solidária, mulheres negras, juventudes periféricas e representantes dos povos dos territórios – a consolidação de um novo paradigma energético mundial e no Brasil não será um processo trivial e linear, tampouco será justo se não for ancorado na participação e diálogo social. Para ser justa a transição energética precisa ter participação dos povos. Só com justiça social e reparação histórica há sustentabilidade.

A crise climática e ecológica e seus graves impactos impulsionam o debate público sobre a necessidade de promoção de descarbonização da matriz energética mundial e avanço em direção a uma economia de baixo carbono. Contudo, as crescentes tensões geopolíticas, a fragilização do sistema multilateral internacional e das democracias ocidentais direcionam as estratégias nacionais e dos múltiplos agentes e interesses privados para um corrida industrial, tecnológica e comercial em busca da garantia presente e futura da segurança energética local. Estas dinâmicas, produzem uma reorganização das redes globais de produção, além de atingirem diretamente e de forma assimétrica

os territórios, a biodiversidade, as comunidades, os trabalhadores do campo e urbanos, além das regulações sociais e econômicas no Sul Global.

A emergência climática e os avanços tecnológicos são vetores importantes para a transição energética, mas a construção de convergência entre políticas públicas e os interesses dos múltiplos atores envolvidos é essencial para desenvolver as condições econômicas e sociais que viabilizem esse processo. A crise climática é consequência de um modelo de acumulação e de reprodução do capital insustentável e excludente. Queremos um modelo de sociedade superior ao capitalismo neoliberal. A transição energética no Brasil precisa responder ao interesse e à soberania nacional.

O Estado deve liderar e coordenar as estratégias nacionais de enfrentamento à urgência climática, de promoção de uma nova economia de baixo carbono e de financiamento das mudanças em curso. A transição justa passa necessariamente pelo fortalecimento da coisa pública, das empresas estatais e participação popular.

Para nós, o conceito de transição energética justa representa a necessidade de enfrentamento das mudanças climáticas, associado às oportunidades presentes no Brasil de alavancar novas cadeias produtivas em torno das energias renováveis e reposicionar o país nas cadeias de valor globais. Assim como a busca por criação de novos postos de trabalho decente, capacitação e qualificação profissional, diálogo e participação social, desenvolvimento regional, inclusão das comunidades atingidas e garantia de serviços públicos de qualidade com modicidade tarifária. Ademais, para ser justa, a transição precisa enfrentar o problema da pobreza energética e implementar pautas históricas dos movimentos sociais na agenda pública: a agroecologia, reforma agrária e moradia digna.

Consideramos que o Brasil está diante de uma oportunidade histórica na questão energética, a qual vai moldar o nosso processo de desenvolvimento nas próximas décadas.

Leia a íntegra do documento, os princípios para ação coletiva e unitária e as entidades signatárias ([clique aqui](#)).





DADOS INEEP

Importação e exportação brasileira de petróleo e participação dos EUA, 2018-2025



Importação e exportação brasileira de derivados e participação dos EUA, 2018-2025



A relação comercial do Brasil, entre 2018 e 2025, mostra sua condição de exportador de petróleo e importador de derivados. No comércio do petróleo, os Estados Unidos respondem, em média, por 13% das transações. Já no mercado de derivados, observa-se maior participação. Em 2023, os EUA chegaram a representar 48% das importações brasileiras de derivados, percentual que se mantém elevado em 2025 (39%). No primeiro semestre de 2025, o país foi o segundo principal fornecedor, atrás apenas da Rússia. Em termos monetários, somente no primeiro semestre de 2025, as importações brasileiras de derivados provenientes dos Estados Unidos totalizaram US\$ 18 bilhões, superando o valor registrado em todo o ano de 2024 (US\$ 17,52 bilhões).

Apesar da autossuficiência nacional em petróleo bruto, o país apresenta dependência de derivados, com 26% da demanda interna sendo suprida por importações, o que reflete a limitação da capacidade de refino instalada frente à demanda brasileira por derivados.

INEEP NA MÍDIA

ENTREVISTAS

El sector energético progresa en los países BRICS a pesar de las sanciones occidentales – Mahatma Ramos para RT TV

<https://actualidad.rt.com/video/556853-sector-paises-brics-sanciones>

A importância da Margem Equatorial na transição energética brasileira –

Ticiane Alvares para Jota Podcast

https://www.jota.info/coberturas-especiais/joule/a-importancia-da-margem-equatorial-na-transicao-energetica-brasileira?utm_source=jota-info&utm_medium=materia&utm_campaign=compartilhamento-whatsapp&utm_id=compartilhar

Leilão da ANP coloca soberania energética em risco – Mahatma Ramos para canal Prática Política

<https://www.youtube.com/live/PDwMNjtXZIO>

Pelo Estado Entrevista: Leonardo Mosimann Estrella, pesquisador do Ineep –

Leonardo Estrella para SC Portais

<https://scportais.com.br/2025/07/20/pelo-estado-entrevista-leonardo-mosimann-estrella-pesquisador-do-ineep/>

Boa noite 247: Bolsonaro desobedece STF, dá entrevista e deve ser preso – Iago Montalvão para TV 247

<https://www.youtube.com/watch?v=dHZHhDY6G4o>

ASPAS

FUP inicia diálogo sobre transição energética com a diretoria da Petrobrás – Mundo Sindical

<https://www.mundosindical.com.br/Noticias/65964,FUP-inicia-dialogo-sobre-transicao-energetica-com-a-diretoria-da-Petrobras>

Apesar da alta global no petróleo, preços internos se mantiveram estáveis em junho – Brasil 247

<https://www.brasil247.com/economia/ineep-apesar-da-alta-global-no-petroleo-precos-internos-se-mantiveram-estaveis-em-junho>

Movimentos sociais realizam seminário nacional na Bahia sobre transição energética justa e participativa – Site FUP

<https://fup.org.br/movimentos-sociais-realizam-seminario-nacional-na-bahia-sobre-transicao-energetica-justa-e-participativa/>

Preço da gasolina não cai e setor diz que etanol e inflação pressionam custos – Folha de São Paulo

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/07/gasolina-segue-sem-cair-e-setor-diz-que-etanol-e-inflacao-pressionam-custos.shtml>

Estudo da ANP sugere três novos blocos no pré-sal da Bacia de Campos – Site Sindipetro NF

<https://sindipetronf.org.br/estudo-da-anp-sugere-tres-novos-blocos-no-pre-sal-da-bacia-de-campos/>

Udesc Faed recebe debate com pai do pré-sal em comemoração aos 20 anos de laboratório – Site UDESC

https://www.udesc.br/faed/noticia/udesc_faed_recebe_debate_com_pai_do_pre-sal_em_comemoracao_aos_20_anos_de_laboratorio

ARTIGOS

Bacia de Pelotas: fronteira exploratória em ascensão – Francismar Ferreira para Correio do Povo

https://www.correiodopovo.com.br/blogs/2.221/bacia-de-pelotas-fronteira-explorat%C3%B3ria-em-ascens%C3%A3o-1.1624073?utm_source=WhatsApp-P

O que de fato os dados revelam sobre o mercado de gás no Brasil – Leonardo Estrella para Jornal GGN

<https://jornalggn.com.br/petroleo-e-gas/o-que-de-fato-os-dados-revelam-sobre-o-mercado-de-gas-no-brasil-por-leonardo-m-estrella/>

Renda do petróleo no Brasil: entre o desenvolvimento sustentável e a restrição fiscal – Iago Montalvão para Brasil 247

<https://www.brasil247.com/blog/renda-do-petroleo-no-brasil-entre-o-desenvolvimento-sustentavel-e-a-restricao-fiscal>



INEEP PARTICIPA

Lançamento do livro Geopolítica, Finanças e Petróleo: dinâmica dos preços 1920-2018

José Sergio Gabrielli, pesquisador do Ineep e ex-presidente da Petrobras, lançou seu livro “Geopolítica, Finanças e Petróleo: dinâmica dos preços 1920-2018” nos dias 3 de julho, no Rio de Janeiro, e 28 de julho, na Bahia. O evento contou também com a participação da diretora técnica do Instituto Ticiania Alvares.

Seminário “Política Industrial Verde e o Sul Global”, no SENGE RJ | Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro, e Reunião da Rede Brasileira Pela Integração dos Povos (Rebrip)

Ticiania Alvares, diretora técnica do Ineep, André Tokarski, Iago Montalvão e José Sergio Gabrielli, pesquisadores do Instituto, participaram do Seminário “Política Industrial Verde e o Sul Global”, realizado pela Rede Brasileira Pela Integração dos Povos (Rebrip) em parceria com o Ineep e outras organizações nos dias 3 e 4 de julho, no Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro.

O Seminário “A Transição Energética Justa no Brasil: caminhos possíveis e participação social” em Salvador

Nos dias 14 e 15 de julho, o Ineep realizou o seminário “A Transição Energética Justa no Brasil – Caminhos Possíveis e Participação Social” em Salvador. O evento contou com a participação dos diretores técnicos do Instituto, Mahatma Ramos e Ticiania Alvares, da coordenadora de pesquisa Fernanda Brozoski e dos pesquisadores Francismar Ferreira e José Sergio Gabrielli, além de cerca de duzentos atores da sociedade civil, que debateram a agenda global da transição energética e suas implicações sociais, ambientais e econômicas no Brasil.

LÍDIA MICHELLE



Seminário “A Transição Energética Justa no Brasil: caminhos possíveis e participação social”, realizado em Salvador.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos
Ticiane Alvares

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernanda Brozowski

EQUIPE TÉCNICA

Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lidia Michelle Azevedo

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior
Laura Cardoso

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

IMAGEM DE CAPA

Arte Sandro Mesquita

CONTATO

ineep.org.br | redes@ineep.org.br | (21) 97461-8060

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ